

# Professor Fagundes assina convênio de quase Cr\$ 8 milhões

A execução do Programa Integrado de Desenvolvimento da Zona da Mata (PRODEMATA) será acompanhada e avaliada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), segundo convênio assinado, dia 31 último, em Belo Horizonte, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e Paulo Camillo de Oliveira Pena, secretário de Planejamento e Coordenação Geral.

Entre outras cláusulas, o convênio estabelece que a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral compromete-se a repassar à UFV a importância de Cr\$ 5.342.400,00 para fazer face à execução do projeto de acompanhamento e avaliação do PRODEMATA, no valor global de Cr\$ 7.718.400,00.

Falando sobre a assinatura do convênio, que contou com a presença do secretário Agrícola

Abranches Viana, da Agricultura, de todos os dirigentes do Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e outras autoridades, o reitor Antônio Fagundes de Sousa explicou que «a confiança depositada na UFV, para acompanhar a execução do Programa, confirma, ainda mais, os altos padrões dos trabalhos desenvolvidos pela Universidade».

Através desses trabalhos (Diagnóstico Sócio-Econômico da Zona da Mata e Simpósio de Desenvolvimento da Zona da Mata) e de uma reunião entre técnicos da UFV e da Secretaria da Agricultura, convocada pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, realizada no Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, teve origem o Prodemata, cuja execução será acompanhada pela UFV, de acordo com o convênio.



A assinatura do convênio.

## Primeiro doutor em Economia Rural



O novo doutor recebe cumprimentos do chefe do Departamento de Economia Rural da UFV.

A primeira tese apresentada a uma universidade brasileira, a nível de doutorado em Economia Rural, foi aprovada, terça-feira passada, na Universidade Federal de Viçosa. Ela foi defendida por Ricardo Rodolfo Tafani, que obteve o grau de DS, equiparado ao de Ph.D., o maior grau acadêmico que se pode conseguir em todo o mundo.

A banca examinadora, que aprovou a primeira tese de doutorado em Economia Rural, defendida no Brasil, estava formada pelos doutores Edson Potech Magalhães, Evonir Batista de Oliveira, Julio Alberto Penna, Teotônio Dias Teixeira e Waldemar Moura Filho.

Ricardo Rodolfo Tafani nasceu em Rio Gallegos, Província

de Santa Cruz, Argentina. Em 1967 obteve o título de contador público pela Faculdade de Ciências Agro-Econômicas da Universidad del Centro, Rio Cuarto, Córdoba, Argentina. Em 1968 ingressou na Universidade Federal de Viçosa, objetivando realizar estudos de pós-graduação em Economia Rural, a nível de mestrado, e, em 1972, voltou para fazer o curso de doutorado.

Além do curso de Economia Rural, a Universidade Federal de Viçosa também oferece cursos de pós-graduação em Ciência Florestal, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitotecnia, Microbiologia Agrícola, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia.



A banca examinadora aprovou a primeira tese de doutorado em Economia Rural, na UFV.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 3 de junho de 1976

N.º 429

## Centreinar encerrou primeiro curso



O professor Paulo Mário del Giudice, vice-reitor da UFV, fez a conferência de encerramento do curso.

Com uma conferência do professor Paulo Mário del Giudice e entrega de certificados, foi encerrado, sexta-feira passada, no auditório do Departamento de Economia Rural, o 1.º Curso de Armazenamento de Grãos oferecido pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar).

O Curso, que contou com a

participação de técnicos da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), abordou os diversos aspectos da ciência e técnica de armazenagem, como: Noções de Climatologia, Amostragem-Técnica e Equipamento, Aeração, Secagem, Processamento de Grãos, Unidades Armazenadoras e Controle de Pragas.

# Os cinquenta anos da Uni

A série jornalística que vimos publicando sobre Os Cinqüenta Anos da Universidade Federal de Viçosa encontrou uma ótima acolhida de parte daqueles que estudaram na UFV, foram seus professores, funcionários, enfim, que, de qualquer maneira, têm suas vidas ligadas à existência da Universidade.

Muitos, ainda, se ligaram à Universidade pela admiração que lhe dedicam, por suas glórias acadêmicas, conquistadas através do aperfeiçoamento, em alto nível, de seus professores e pesquisadores, e do excelente gabarito dos profissionais formados em seus cursos.

Assim é que nos tem chegado às mãos, como colaborações valiosas, para o enriquecimento desta série jornalística, material diverso como fotografias, textos, anotações, livros, documentos etc., os quais têm sido publicados, de acordo com as nossas possibilidades.

Hoje estamos trazendo à série Os Cinqüenta Anos da Universidade Federal de Viçosa, a colaboração de um leitor, traduzida numa publicação da ESAV, de 1947, contendo fotos sobre aspectos do seu funcionamento; atividades sociais, acadêmicas, recreativas etc.

Através dessas fotos, muitos leitores vão se recordar de fatos ocorridos na antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), hoje transformada na Universidade Federal de Viçosa.



Comemoração do Dia da Colheita, com o

O Centro dos Estudantes da ESAV foi a primeira organização social que congregou os estudantes da Universidade Federal de Viçosa (então Escola Superior de Agricultura e Veterinária), realizando festas, jogos e diversas outras promoções sociais-recreativas.

Um livro da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, publicado em 1939, que registra fatos memoráveis da ESAV, relata a criação e funcionamento do Centro dos Estudantes, que deixou saudades em quantos o freqüentaram. Diz o relato:

«No curso da história de uma escola, sempre é algo maravilhoso quando um grupo de estudantes compreende a ânsia criadora de uma coletividade estudantina e se propõe fundar uma grandiosa instituição destinada a se debater pelos interesses e pelas aspirações dessa

coletividade. A nossa ESAV, até o ano de 1933, apenas sonhara com uma organização dessa natureza. Não fora a inteligência e o espírito realizador de uma pléiade de jovens idealistas, jamais teríamos, talvez, esta suntuosa instituição que tanto orgulha o moço esaviano, quer pela nobreza de suas aspirações, que é o Centro dos Estudantes da ESAV.

Foi nos primeiros dias de novembro de 1933 que as diversas turmas dos diferentes cursos elegeram seus respectivos representantes para a organização de uma Comissão Provisória, destinada a elaborar o plano e lançar as bases fundamentais do Centro dos Estudantes. E a primeira convocação desta Comissão, em princípios do ano de 1934, feita humildemente sob o teto amigo de uma pensão de estudantes, foi, em verdade, um toque de reunir que despertou a mocidade esaviana

do apático sono em que dormia, e preparou-se para a realização de uma grandiosa empresa. Desde aquela tarde, estava, pois, lançada a pedra fundamental do grande monumento esaviano. Começava-se a construção dos alicerces sobre os quais iria apoiar-se o resto da grande obra. E quando, aos dezenove de setembro de 1934, foi eleita a primeira diretoria do «Centro», podemos dizer que a construção deste maravilhoso monumento foi terminada com a edificação da mais soberba cúpula. O primeiro presidente do Centro dos Estudantes, senhor Geraldo O. D. Machado, soube emprestar o mais valioso de seus concursos, o mais abnegado de seus esforços, para a continuação da obra de que também fora idealizador. E os presidentes que se lhe seguiram, talvez sob o impulso do mesmo, sadio e entusiástico idealis-

mo que sempre e sempre minho à marcha gloriosa. A brilhante organização formada por jovens inteligentes e esforçados souberam forjar, com a sua vontade e com a força da inteligência, os elos de ouro das ininterruptas vitórias dos seis anos de existência do Centro dos Estudantes».

Aos presidentes da Cruz, Paulo da Lopes e Tuffy Nader, do «Centro dos Estudantes» deve o monumento de estreitas relações de intercâmbio intelectual com as demais organizações congêneres. Esses presidentes sucederam-se em um esplendor de sua fulgurante carreira. Lincoln M. Rodrigues, que soube debater-se pelas aspirações, pelos interesses dos esavianos. Não se esqueça os cinemas e clubes da cidade.



Diretoria do Centro dos Estudantes da ESAV, em 1938. Ao centro Marina Gomes, rainha dos estudantes.



Diretoria do C

# Mocidade Federal de Viçosa - XI



as atrações.



O Jogo das Moças, uma das atrações do 13 de Maio.

mo também, dentro da pró-  
scola, junto ao Conselho Ad-  
rativo. Seu esforço e culto  
or, senhor Mauro José de Re-  
bras, foi um continuador fiel de  
bras, organizando, do mesmo  
múmeros festejos esportivos,  
sessões cívicas, entreteni-  
s e muitas outras festividad-  
estes dois presidentes, com-  
ledores que eram das finali-  
altruísticas do «Centro», fo-  
maiores propugnadores do  
çoamento moral, físico e in-  
tal da mocidade esaviana. E,  
o senhor Salvino de Olivei-  
o tomou posse da Presidên-  
ssa importante Agremiação,  
de do «Centro» contava com  
fortável salão de leitura, u-  
a biblioteca e uma espaçosa  
jogos.

nosso Presidente se fizesse sentir:  
em menos de dois meses, numero-  
sas obras dos célebres escritores  
mundiais foram adquiridos para a  
biblioteca, e um rico e possante rá-  
dio foi instalado, elegantemente na  
sede do nosso «Centro».

O «Centro dos Estudantes» já  
possuía, então, uma confortável se-  
de, digna das maiores escolas supe-  
riores do País, digna do nome e  
grandiosidade da nossa ESAV.

Mas, a mocidade estudiosa foi  
sempre uma mocidade idealista. E  
o moço deixaria mesmo de ser mo-  
ço, quando, por ventura, lhe esmo-  
recesse a louvável ansiedade de a-  
tingir sempre o que está mais eleva-  
do. Desta maneira, devemos reco-  
nhecer na nobre aspiração do nosso  
atual presidente, senhor Hermann  
G. Leonhardt, em querer construir  
para o «Centro» uma sede mais am-  
pla, feita em prédio próprio, onde

há de haver, além das acomodações  
costumeiras, um salão para bailes,  
um bar, um salão de «snooker» e  
outras acomodações, devemos reco-  
nhecer, repetimos, a vontade fér-  
rea do moço inteligente e do estu-  
dante aplicado, em querer coope-  
rar, com todas as forças, para a con-  
quista de mais um ideal da mocidade  
esaviana. E, quanto mais, esta  
conquista for coroada de êxitos, no-  
vos horizontes hão de se descortinar  
ao «Centro dos Estudantes» e  
novas conquistas hão de marcar-  
lhe o ritmo de sua abençoada vida.

Se neste ano nada se fez neste  
sentido, vontade e esforço não fal-  
taram. Se nada ou pouco se fez, foi  
porque a empresa é arrojada de-  
mais e só o trabalho intenso e conti-  
nuado é que poderá concretizar as  
ambições que forjamos.

O começo está aí: a continuida-  
de caberá aos que nos sucederem».

## Clube Ceres

O Clube Ceres foi fundado em  
abril de 1928, por iniciativa do pro-  
fessor John B. Griffing, com a «fina-  
lidade primordial de divulgar as no-  
vidades científicas, sociais e econô-  
micas, por meio de conferências,  
palestras, publicações periódicas  
etc.».

Eram sócios todos os professo-  
res da Escola Superior de Agricul-  
tura e Veterinária, e, segundo um  
texto da ESA, dessa época, «O Clu-  
be vem preenchendo sua finalidade  
de forma brilhante, desde sua fun-  
dação. Inúmeros trabalhos origi-  
nais sobre os mais diversos assun-  
tos já foram tratados nas reuniões  
semanais, não somente pelos se-  
nhores professores, como também  
pelos alunos dos últimos cursos e  
visitas ilustres que a Escola rece-  
be».



grupo, Virgínia Gomes, rainha dos estudantes (1938-1939).



Uma partida de futebol entre as equipes da Escola Nacional de  
Agronomia e a Escola Superior de Agricultura e Veterinária.

## FUME convoca 16 atletas da UFV

Dezesseis atletas e dois técnicos da Universidade Federal de Viçosa foram convocados pela Federação Universitária Mineira de Esportes (FUME) para compor o seu escrete, que estará representando Minas Gerais nos XXVII Jogos Universitários Brasileiros — JUBs —, a serem realizados, em Belo Horizonte, de 17 a 26 de julho próximo.

Baseados em suas observações no Campeonato de Atletismo, que se realizou em Viçosa, os técnicos do Atletismo masculino, Sérgio Amaury Barros (Viçosa) e João Batista Coutinho, selecionaram os seguintes atletas: Nilton Gandra (Viçosa), José Eduardo Glória, Newton Oliveira, Cláudio Márcio, Adilson P. Lopes (Viçosa), Jorge Roberto P. Lima, Ataíde Cirine Filho, Júlio César Quirino, Nilton José de Souza, Mauro Roberto França, George Alberto, Júlio Cezar de Souza, Carlos Alberto Monteiro (Viçosa), Ricardo H. Barbosa, José Jorge Socorro Rosa, Sebastião Vilaboim Vargas, José Antônio Cesário, Humberto Filho (Viçosa), Roberto Márcio, Humberto H. Neto, Frederico F. Fi-

gueiredo, Délio Oliveira Fantini, Adilson Osés (Viçosa), Marcos A. Malhado, Sérgio Amaury Barros (Viçosa), Efraim Lázaro dos Reis (Viçosa), Humberto Viana, Paulo Pinto, Eraldo Brasil Paraná, Tasso Brasil Paraná, Roberto Ernesto Delgado, Iraldo Giorni, Manoel Germano (Viçosa), Dimas Alberto Garola e Geraldo Quaresma Lemos.

Os técnicos do atletismo feminino, Hidegard Kause (Viçosa) e Emerson Silami Garcia, convocaram as seguintes atletas: Nívia Elisa Pacífico Silva, Cândida M. S. Souza (Viçosa), Cleide D. F. Rodrigues (Viçosa), Marta Horn (Viçosa), Vânia Rochido, Irene de Freitas (Viçosa), Rosângela Maria Silva, Celma Marques Pereira, Mariene M. Almeida, Hidegard Kause (Viçosa), Rosane Lages, Maria de Fátima, Sônia Maria Mendes, Maria José Couto (Viçosa), Regina Maria Coutinho, Maria Auxiliadora Vasconcelos, Dolores Aquino, Consolação de Jesus (Viçosa), Janete Francisco, Vanete Marilda Conrado, Celeste M. F. Glória, Elizabeth Soares, Elisabeth Nogueira (Viçosa) e Suzana Ribeiro Quinalt.

## Viçosa vence triangular de vôlei

Um triangular, que reuniu as equipes masculinas e femininas de vôlei da Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), das cidades de Governador Valadares e Valença, foi disputado, sábado e domingo passados, no Ginásio de Esportes da UFV, oportunidade em que, mais uma vez, o esporte universitário viçosense mostrou estar preparado

para enfrentar grandes equipes.

Foi este o resultado do torneio, que teve a equipe masculina da LUVE como campeã e a feminina como vice-campeã: Masculino — LUVE 3 x Valadares 1, LUVE 3 x Valença 2, Valença 3 x Valadares 0. Feminino — LUVE 3 x Valença 0, LUVE 0 x Valadares 3, Valadares 3 x Valença 0.



A equipe da UFV, vencedora do triangular.

## Reitor vai entrevistar-se com o governador Aureliano Chaves

O reitor Antônio Fagundes de Sousa vai entrevistar-se, amanhã, com o governador Aureliano Chaves, a fim de tratar de diversos assuntos de interesse da Universidade, entre eles a pavimentação da estrada Viçosa-Rio Branco.

Hoje, a convite da comunidade de Rio Casca, ele falará no Automóvel Clube daquela cidade sobre a participação da UFV no desenvolvimento da região, destacando a criação de novos cursos, aumentando, assim, o leque de opções para os jovens que pretendem ingressar na universidade.

Ontem, em Urucânia, o reitor da UFV, a convite, proferiu a Aula Inaugural da extensão dos cursos da Escola Estadual Manoel Rufino, a qual é dirigida pela professora Maria do Carmo

Pinto.

Também estavam presentes à solenidade, realizada no Salão Paroquial da cidade, o prefeito Manoel Mayrink Neto; deputado Domingos Lanna; padre Jaime Antunes, vigário; Antônio Noronha Penna, Gerente Regional da Caixa Econômica Estadual; Walter Lessa Motta, Gerente da Agência da Caixa Econômica de Urucânia; Maria da Glória Pinto Mayrink, diretora da Escola Normal Padre Antônio Pinto; Maria Auxiliadora de Freitas Mucel, Chefe do Ensino Médio em Ponte Nova; Mário Jardini, presidente da Câmara de Vereadores de Ponte Nova; Ari Soares Martins, diretor da Usina Jatiboca; e o Chefe do Escritório do Instituto Estadual de Florestas em Ponte Nova, engenheiro florestal Crispim Ribeiro.

## Técnicos discutem pesquisa do arroz



Trinta e três técnicos — engenheiros-agrônomo —, ligados ao Projeto Arroz, reuniram-se no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (foto), dia 5 de maio passado, para discutir várias questões ligadas à pesquisa do arroz em Minas Gerais.



Professor Sérgio Amaury Barros, que também é atleta da UFV, foi convocado pela FUME.

## UFV integrará trabalho conjunto

Uma operação conjunta, integrada pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Seção de Viçosa), Projeto Rondon (Coordenação local), Centro de Ensino de Extensão e Diretório Central dos Estudantes da UFV, vai ser desenvolvida no meio rural da microrregião de Viçosa, objetivando oferecer às

comunidades da referida área uma assistência educativa relacionada com a higiene e saneamento básico, produção de alimentos, melhoria do padrão alimentar e medidas preventivas de proteção à saúde.

A operação será iniciada no próximo dia 13, conforme ficou estabelecido em reunião realizada no Centro de Ensino de Extensão, dia 21 último.